



## ***Município de Palmela***

### **CÂMARA MUNICIPAL**

#### **ACTA N.º 09/2010:**

#### **ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 DE ABRIL DE 2010:**

No dia vinte e um de Abril de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no espaço multiusos da Junta de Freguesia da Marateca (Freguesia de Marateca), reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência de Ana Teresa Vicente Custódio de Sá, presidente, encontrando-se presentes os vereadores Álvaro Manuel Balseiro Amaro, António Fonseca Ferreira, Adília Maria Prates Candeias, Adilo Oliveira Costa, José Carlos Matias de Sousa e Luís Miguel Reinho de Oliveira Calha.

#### **A Ordem do Dia desta reunião de Câmara foi constituída pelos seguintes pontos:**

**PONTO 1** – 2.ª Alteração ao Orçamento de 2010 e Grandes Opções do Plano 2010-2013

**PONTO 2** – 36.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 – Atribuição de apoios financeiros

**PONTO 3** – 36.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 – Atribuição de apoio financeiro à Fundação COI

**PONTO 4** – 36.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 – Atribuição de apoio financeiro – Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”

**PONTO 5** – Atribuição de apoio financeiro à Junta da Freguesia de Pinhal Novo para organização da prova “Pinhal Novo Correr a Liberdade 1974 metros”

**PONTO 6** – Apoio financeiro à Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó para realização da 15.ª Mostra de Vinhos de Marateca e Poceirão, em Fernando Pó, e Feira de Vinhos do Concelho de Palmela.

## **ADMISSÃO DO PONTO 4-A NA ORDEM DO DIA:**

**PONTO 4-A** – Contrato de Parceria no âmbito da candidatura ao Programa Operacional Regional INALENTEJO – “Teias – Rede Cultural do Alentejo” – Ratificação.

### **INTERVENÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE:**

A Sr.ª presidente saúda os presentes.

• **Programa da Semana dedicada à Freguesia de Marateca** – A Sr.ª presidente descreve sumariamente o programa da *Semana dedicada à Freguesia de Marateca* que decorre de 19 a 23 de Abril:

. Dia 19 (segunda-feira) –Reunião de trabalho com o executivo da Junta de Freguesia de Marateca para tratar de assuntos relacionados com a freguesia, entre os quais, as empreitadas previstas em Plano Plurianual de Investimentos (PPI). Para identificação de vários problemas e reflexão sobre projectos a desenvolver, deslocaram-se aos seguintes locais: Igreja de Águas de Moura, Cemitério, Rua da Tábua de Salvação, Rua Marcolino Carreira, Rua Viriato Campos, Estrada de Fernando Pó, localidade de Fernando Pó, Rua José dos Santos, Rua 1.º de Maio - Cajados, Rua 9 de Março e Rua José Peixoto. O final da tarde ficou reservado para uma reunião com alguns agentes locais para discussão do tema relacionado com a construção do Centro Cívico e Cultural.

Houve outra reunião sobre a situação social na freguesia em que foram partilhadas as preocupações colocadas pela Sr.ª presidente da Junta de Freguesia de Marateca e pelas instituições. Falou-se do trabalho em rede que se realiza actualmente, das novas necessidades que se colocam na freguesia pelo aumento de famílias carenciadas. O facto das pessoas se reformarem em idade de grande capacidade física e intelectual leva a que seja necessário pensar na sua integração, por forma a propiciar condições e oportunidades a essas pessoas. Pela Sr.ª presidente da Junta de Freguesia de Marateca e pelos parceiros das organizações sociais foram apresentadas algumas ideias, pelo que faz todo o sentido a continuação do trabalho em conjunto com os serviços municipais.

. Dia 20 (terça-feira) –Reunião de trabalho com a responsável pelo Agrupamento de Escolas Poceirão/Marateca e foi possível constatar o excelente trabalho que está a ser feito na escola relacionado com a integração da comunidade com o objectivo de reduzir o insucesso escolar e sobretudo o abandono que se verifica nas escolas destas freguesias rurais. A escola percebeu bem que tem de trabalhar com as famílias e tem de ganhar os pais para poder realmente fazer um trabalho válido e duradouro com os filhos. Foi motivo de grande satisfação ver trabalho de sucesso que está a ser feito nesta escola. Opina que muito brevemente vão poder ser confrontados com dados que mostrarão a todos que os

fenómenos do insucesso e do abandono escolar se combatem e a escola em causa pode vir a ser um excelente exemplo disso mesmo.

. Dia 21 (quarta-feira) – Tem lugar a reunião de Câmara descentralizada.

. Dia 22 (quinta-feira) – Vão ser visitadas várias instituições e algumas empresas rurais. Será apresentado à comunicação social o balanço da *Semana dedicada à Freguesia de Marateca*. O final da tarde está reservado para efectuar uma Conferência de Imprensa sobre a Mostra de Vinhos de Marateca e Poceirão, em Fernando Pó.

. Dia 23 (sexta-feira) – Atendimento descentralizado pela Sr.ª Presidente da Câmara.

## **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

A Sr.ª presidente pergunta se algum dos Srs. Munícipes quer intervir.

Não houve intervenções.

## **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

• ***Iniciativa desenvolvida pelo Ministério da Agricultura - Candidaturas feitas no Sector dos Vinhos ao PRODER*** – A Sr.ª presidente refere-se a uma iniciativa desenvolvida pelo Ministério da Agricultura que se prende com a possibilidade de apresentação de candidaturas ao PRODER a efectuar no sector dos vinhos. Estas candidaturas permitem o financiamento de projectos de empresas ligadas ao sector vitivinícola que queiram e estejam em condições de fazer investimentos no domínio do mercado externo. Neste contexto foram assinados contratos com várias empresas da região. Infelizmente não houve nenhum contrato com empresas do concelho de Palmela. As candidaturas formalizadas significam a capacidade destas empresas e da região afirmar os seus vinhos além fronteiras. Alguns dos projectos destinam-se ao Brasil, Estados Unidos, Canadá e Angola. Foi muito gratificante verificar que algumas das empresas são desta região e foi, igualmente, motivo de satisfação receber esta iniciativa no concelho de Palmela com a presença do Sr. Ministro da Agricultura e do Sr. Secretário de Estado.

• **Iniciativa “Dias do Desenvolvimento”** – A **Sr.ª presidente** informa que nos dias 21 e 22.Abril decorre em Lisboa, no Centro de Congressos, a iniciativa denominada “*Dias do Desenvolvimento*” em que a Câmara Municipal de Palmela participa pela segunda vez. Trata-se de uma iniciativa organizada pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e que tem como objectivo levar ao conhecimento das pessoas em geral das actividades que são desenvolvidas pelos municípios, organizações não governamentais, institutos e universidades no domínio da cooperação portuguesa. O Município de Palmela participa utilizando as experiências dos projectos que desenvolve com Cabo Verde e, também, dos projectos que desenvolve em parceria com algumas das instituições locais no âmbito do esforço que faz para apoiar o desenvolvimento e o equipamento de jardins-de-infância em Cabo Verde. Destaca o papel principal da Fundação COI que está desde o início neste projecto e é responsável pelo desenvolvimento do mesmo com a rede de jardins-de-infância de Cabo Verde.

• **Reunião de Câmara extraordinária** – A **Sr.ª presidente** informa que no próxima dia 28.Abril vai realizar-se uma reunião de Câmara extraordinária, às 15:00 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Pela **Sr.ª presidente** foi apresentada a seguinte Saudação:

• **Saudação (25 de Abril):**

“Passam 36 anos sobre o 25 de Abril, marco incontornável na história política, social e económica do nosso País e ponto de partida para transformações profundas em todos os domínios das nossas vidas.

A Revolução de Abril permitiu olhar o futuro como um tempo de construção colectiva e de reconciliação com a história, assente nos valores da democracia, da solidariedade e da justiça social, da liberdade e da cidadania.

Neste País novo, com eleições livres, a Constituição da República consagrou direitos políticos e sociais para homens e mulheres, que garantiram, em igualdade, o acesso à educação, aos cuidados de saúde, à habitação, à justiça, ao trabalho com direitos (férias pagas, subsídio de desemprego e reformas pela primeira vez!).

O Poder Local, saído de Abril, abriu caminho a um novo desenvolvimento económico e social no interior do País, com a abertura de estradas e caminhos, abastecimento de água, esgotos, escolas, equipamentos desportivos e culturais e tantas outras infra-estruturas que, pela primeira vez, fizeram parte da vida de milhares e milhares de pessoas.

No nosso concelho, sabemos – e sabem os nossos munícipes – o que Abril trouxe e o que foi possível fazer, numa cooperação profunda entre autarquias, associações locais e todos os homens e mulheres cuja participação foi, tantas vezes, decisiva, num tempo em que todos aprendiam a usar o que a Revolução permitia.

Vivemos hoje um período muito difícil, cujos efeitos contrariam muito do que sonhámos e construámos em Abril. Mas é ainda em Abril que encontramos os direitos sociais e políticos que nos permitem resistir e mudar. A democracia, a liberdade e a participação colectiva que temos de continuar a defender e a aprofundar, através do seu exercício, são fundamentais na luta por dias melhores. Por tudo isto, vale a pena continuar a comemorar Abril!

A Câmara Municipal de Palmela, reunida em sessão ordinária, em Águas de Moura, saúda a passagem do 36º aniversário do 25 de Abril e exorta a população do concelho de Palmela a participar nas comemorações que decorrerão no nosso concelho, celebrando o Dia da Liberdade.”

**Sobre a Saudação (25 de Abril) interveio:**

O **Sr. vereador Fonseca Ferreira** apresenta cumprimentos e menciona que os vereadores do P.S. se associam a esta Saudação. Sublinha a importância do 25 de Abril, dizendo que é o dia da restauração da liberdade e é sinónimo de continuação da luta não só pela liberdade, mas também por outros objectivos fundamentais. A democracia tem progredido, mas carece sempre de aprofundamento. É bom continuar a celebrar este dia com energia e com memória.

**Submetida a Saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.**

• **Comemorações do 25 de Abril** – O **Sr. vereador Adilo Costa** após cumprimentar os presentes dá conhecimento que este ano as comemorações locais do 25 de Abril são dinamizadas por cerca de 50 associações. Pretende-se realizar cerca de duas centenas de iniciativas, como sejam: folclore, torneios desportivos, música, pintura de murais, tunas, dádivas de sangue, exposições e espectáculos de teatro. São diversas iniciativas bem demonstrativas de que Palmela é um concelho de Abril. Da programação da Autarquia destaca-se o trabalho feito em parceria com os agentes culturais locais para a construção dos espectáculos musicais. Destaca na programação das comemorações: a prova desportiva de 1974 metros intitulada “Corrida da Liberdade” e o desfile do movimento associativo, das instituições e da população. O auditório da Biblioteca Municipal de Palmela irá acolher a sessão solene da Assembleia Municipal. Estará patente ao público

até ao dia 22.Maio a exposição documental da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, “Um Cravo Vivo de Sonho”. Tal como nos anos anteriores, a comunidade escolar associou-se às comemorações: salienta o espectáculo “Tributo a Zeca Afonso” e “Noite de Poesia” a realizar no dia 23.Abril no auditório municipal em Pinhal Novo, pela Escola Secundária de Pinhal Novo. Na Escola Básica 2/3 José Saramago já se realizaram duas palestras, uma “À conversa com Odete Santos”, com a ex-deputada da Assembleia da República, e outra com o Coronel Luís Fraga e com um antigo preso político, Álvaro Pato. Foi criado o espectáculo de teatro “Rastos de Abril” a ser apresentado no pavilhão multiusos. A Escola Secundária de Palmela realizará um espectáculo e uma homenagem a Aristides Sousa Mendes. Estas iniciativas têm o apoio da Câmara Municipal de Palmela, quer a nível logístico, quer a nível de material didáctico e/ou financeiro.

• ***Candidatura ao Regime da Fruta Escolar do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas*** – O Sr. vereador Adilo Costa menciona que a Câmara Municipal de Palmela formalizou uma candidatura ao Regime da Fruta Escolar, tendo a mesma sido aprovada pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, no montante de 50.534 euros, o que corresponde a duas disponibilizações semanais por aluno. Trata-se dum projecto que visa promover hábitos de vida saudável. Esta semana a Autarquia de Palmela iniciou a distribuição de fruta em 25 estabelecimentos de ensino do concelho, abrangendo um total de 2.852 alunos. Esta iniciativa está a ser desenvolvida em parceria com três Agrupamentos de Escolas que garantem o acompanhamento do projecto com medidas que visam todos os aspectos a organização de visitas a quintas, mercados e centrais hortofrutícolas, bem como a instalação de canteiros nas escolas e o fornecimento de folhetos às crianças chamando a atenção para esta temática. Esta acção surge na sequência dos resultados de um inquérito que foi aplicado pela Divisão de Desporto desta Autarquia sobre o índice de massa corporal, hábitos alimentares, actividade física e desportiva nos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, e que deram o seguinte resultado: nas 28 escolas da rede pública verificou-se que entre 496 crianças avaliadas, cerca de 19% têm excesso de peso e 28,4% são obesas, o que significa que 47% das crianças estão acima do peso saudável.

• ***Balanço efectuado relativamente ao Serviço de Atendimento Móvel da Câmara Municipal de Palmela*** – O Sr. vereador Luís Miguel Calha apresenta cumprimentos. Menciona que está em funcionamento desde o dia 04.Janeiro.2010 o serviço de Atendimento Móvel da Câmara Municipal de Palmela. Passados três meses desde o seu início, efectuou-se o balanço desta experiência pioneira e inovadora na prestação do

serviço público. O objectivo é o de melhorar continuamente para responder às necessidades dos munícipes. O balanço é francamente positivo, na medida em que se tem verificado uma procura crescente deste serviço na generalidade das localidades onde o mesmo é prestado. Têm sido recebidas várias manifestações de satisfação por parte dos munícipes. No caso da freguesia de Marateca registaram-se mais de 150 atendimentos no período em avaliação, o que corresponde a 21% dos atendimentos realizados pela viatura nas cinco freguesias do concelho. Cerca de 1/3 destes atendimentos referem-se a pagamentos de consumo de água, sendo que os munícipes têm também recorrido bastante a serviços de urbanismo. Decidiu-se reforçar este serviço na freguesia de Marateca e, neste sentido, vão ser incluídas no circuito da viatura de atendimento móvel mais duas localidades: Fernando Pó e Bairro Margaça. Outra novidade é o aumento do tempo de permanência da viatura em Águas de Moura (de 30 minutos para 1 hora) e em Cajados (de 30 minutos para 45 minutos).

Conclui dizendo que o serviço de Atendimento Móvel da Autarquia assegura o atendimento em 20 localidades a uma população aproximada de 20 mil pessoas, sendo possível tratar de todos os assuntos que são resolvidos nos postos de atendimento da Câmara Municipal.

• ***Celebração de Protocolo com a Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (ERT/LVT)*** – O Sr. vereador **Luís Miguel Calha** menciona que no dia 16.Abril foi assinado o Protocolo entre o Município de Palmela e a Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (ERT/LVT), juntamente com outros Municípios da Península de Setúbal. Na cerimónia de assinatura do protocolo, o presidente da Associação de Municípios da Região de Setúbal destacou a especificidade e o património do trabalho da antiga Região de Turismo Costa Azul, que urge preservar. Esta é uma preocupação que a maioria deste executivo camarário partilha. Por último, recorda que o protocolo prevê, entre outros aspectos, a inclusão de: oferta turística do concelho de Palmela no Observatório do Turismo; produtos e recursos turísticos do concelho na base de dados da região; o Município de Palmela nas visitas profissionais ligadas ao sector e à região e a participação em acções de promoção dinamizadas pela Entidade de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

• ***Lançamento do concurso para a empreitada de “Infra-estruturas da Rua Nova do Vale, em Águas de Moura”*** – O Sr. vereador **Álvaro Amaro** cumprimenta os presentes. Informa que está agendada para o dia 29.Abril a abertura das propostas, relativas à empreitada de “Execução da drenagem da Rua Nova do Vale, em Marateca” que consiste

na realização do colector doméstico e dez ramais domiciliários. O preço base de lançamento do concurso é de 35 mil euros.

O **Sr. vereador Fonseca Ferreira** menciona que tem uma proposta para apresentar.

**A Sr.ª presidente coloca a votação a admissão da proposta *Reabilitação de Estradas e Arruamentos*.**

**Aprovada, por unanimidade, a admissão da proposta mencionada.**

Em seguida, foi apresentada pelo **Sr. vereador Fonseca Ferreira**, em representação dos vereadores do P.S., a proposta que se transcreve:

**Reabilitação de Estradas e Arruamentos:**

“O país e, conseqüentemente, o concelho foram assolados por fortes temporais durante os meses de Inverno. As fortes intempéries, aliadas à frágil estruturação viária do concelho, e à inexistência de alternativas plausíveis, criaram diversas situações que, de risco, passaram a perigo e originaram diversos acidentes. As estradas, caminhos e arruamentos do Concelho encontram-se muito degradados, inseguros, em alguns casos intransitáveis.

Como exemplo, podemos referir:

- Estrada de ligação de Quinta do Anjo à Auto-Europa e à Estação de Penalva;
- Estrada dos 4 Castelos;
- Estrada Municipal nº 533 de ligação do Poceirão a Palmela até ao cruzamento do Lau;
- Estrada de ligação do Pinhal Novo à Lagoa da Palha, troços da rua da Lagoa da Palha em Pinhal Novo até à Vala da Salgueirinha e troço entre o Caminho Municipal 1027 e a Lagoa da Palha;
- Estrada de ligação de Pinhal Novo à Palhota após a passagem sobre a linha do Sado até ao final da localidade;
- Caminho Municipal 1054, Vale de Barris;
- Rua das Sesmarias do Pato (Bairro Margaça).

Considerando:

- . Os graves prejuízos e inconvenientes que esta situação implica para a mobilidade das pessoas e para as actividades económicas do Concelho;



. A urgente necessidade de repor as condições de mobilidade e circulação nas freguesias e no Concelho;

Os Vereadores do Partido Socialista propõem:

- Que os Serviços Municipais competentes procedam, no prazo de 30 dias, à inventariação das principais vias carecidas de obras de reabilitação e reconstrução e à respectiva estimativa de custos;
- Que tendo em conta essa avaliação, a Câmara aprove um Programa de Emergência de reparação, reconstrução e manutenção das vias prioritárias do Concelho;
- Que os meios financeiros necessários à execução do Programa resultem de alteração Orçamental, com conseqüente alteração do PPI, ou da contracção de empréstimo, ou ainda do recurso a outras fontes, designadamente candidaturas a Programas Comunitários e Nacionais.”

**Na discussão da proposta *Reabilitação de Estradas e Arruamentos* intervieram:**

O **Sr. vereador Álvaro Amaro** começa por referir que noutra contexto até poderia dirigir-se ao Sr. vereador Fonseca Ferreira dizendo que estaria de acordo. Contudo, é preciso perceber a oportunidade ou o oportunismo desta questão e a forma como ela é apresentada nesta reunião que, em seu entender, visa um alarmismo desnecessário. Efectivamente o Inverno foi rigoroso, mas também é verdade que as vias estão cada vez mais fustigadas com trânsito. Verifica-se que o trânsito não é apenas local. Os automobilistas evitam o pagamento das portagens nas auto-estradas e acabam por circular nas vias municipais. Estão em curso estudos para que no futuro e, tendo por base os novos investimentos que se prevêem para o concelho, haja abertura da parte da Administração Central para a construção das variantes que tão necessárias são para o concelho. É evidente que, caso não sejam tomadas medidas, as vias existentes vão sofrer por força da instalação dos novos investimentos. Não obstante a grande invernia que se fez sentir por todo o país e apesar de haver munícipes a estimar os custos dos estragos para conseguirem o financiamento para reposição das vias em condições, tem a preocupação de se deslocar aos locais sempre que são sinalizadas situações de perigosidade na via pública. Tem também acompanhado o trabalho dos serviços municipais competentes que, neste Inverno, muitas vezes em situações difíceis para trabalhar deram, ainda assim, uma excelente resposta no sentido de repor as vias em situação transitável. Discorda da afirmação feita na proposta em apreço pelos Srs. vereadores do P.S.: “(...) *a urgente necessidade de repor as condições de mobilidade e circulação nas freguesias e no concelho (...)*”, porquanto estas sempre existiram. Naturalmente que quando as vias estão em reparação é preciso que os automobilistas e

demais condutores se cinjam aos limites de velocidade impostos. Foram interrompidas duas vias nacionais, em Lagoinha e em Pinhal Novo, porque são atravessadas por uma linha de água denominada ribeira da Salgueirinha. A Administração Central ao não reabilitar essa linha de água acentua os problemas nesses atravessamentos com despistes e cortes de estrada. Considera que houve uma leitura desatenta por parte dos Srs. vereadores do P.S. em relação aos documentos previsionais e ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), porque o conjunto dos exemplos que enunciaram, com excepção de um deles, fazem todos parte das acções previstas em PPI. Descrimina a previsão de execução das obras, conforme consta da programação elaborada.

Mais refere que tem de fazer a seguinte alusão: não percebe por que razão os Srs. vereadores do P.S. votaram contra o Orçamento 2010 e Grandes Opções do Plano (GOP) 2010-2013, na medida em que as obras referidas, à excepção de uma, estão devidamente programadas neste documento. A proposta ora apresentada pelos Srs. vereadores do P.S. não visa mais do que criar um alarmismo desnecessário. As instruções dadas aos serviços são no sentido das obras estarem orçamentadas. A título de informação, adianta que estão a ser desenvolvidos projectos internamente para se avançar para a obra à medida das possibilidades.

O **Sr. vereador Fonseca Ferreira** mostra-se surpreendido com a resposta dada pelo Sr. vereador Álvaro Amaro, porquanto os vereadores do P.S. colocaram na mesa uma situação muito concreta que é do conhecimento de todos: o estado em que se encontram as vias e os arruamentos. A proposta apresentada propõe que se equacione em termos técnicos e em termos financeiros as obras a desenvolver. Constata que o Sr. vereador Álvaro Amaro responde com mera retórica política e “chuta para o lado um problema concreto que há para resolver”. É de opinião que, caso se queiram melhorar as condições de mobilidade da população, urge a tomada de medidas concretas. E as medidas concretas não podem ser remetidas para as acções previstas em PPI.

Finaliza dizendo que regista com total surpresa a resposta dada pelo Sr. vereador Álvaro Amaro, fazendo votos para que se passe desse registo de resposta meramente político e se enfrente o problema existente que é na verdade muito grave.

Face à intervenção do Sr. vereador Fonseca Ferreira, o **Sr. vereador Álvaro Amaro** menciona que citou compromissos que vão resultar em factos e isso não é retórica. A maioria em gestão na Câmara Municipal vai prestar contas, aliás como habitualmente, das obras que estão em PPI e, eventualmente, não se concretizem. É com esta linha política de “prestar contas” dizendo o que se faz e explicando os obstáculos a essa concretização que se dialoga com a população. Os exemplos citados na proposta agora apresentada pelos Srs. vereadores Socialistas são precisamente as primeiras necessidades, a par de

outras, levantadas pela maioria em gestão nesta Autarquia. Aquando da elaboração da revisão orçamental prevê-se a inclusão de outras vias.

Quanto à conservação permanente das vias no concelho, o **Sr. vereador Álvaro Amaro** afirma que a Câmara Municipal está a ser diligente e não negligente. Estão a ser redireccionados trabalhadores de outras brigadas para desenvolver serviço na rede viária exactamente para acorrer a um conjunto de situações que se afiguram perigosas no dia-a-dia. Dá conhecimento aos presentes de que esta semana se iniciou a empreitada de sinalização horizontal.

A **Sr.ª presidente** subscreve inteiramente as palavras do Sr. vereador Álvaro Amaro. Gostava de adiantar que provavelmente não haverá condições de aumentar o número de obras na 1.ª revisão orçamental. No início do ano efectuou-se uma definição de prioridades relativamente às intervenções a fazer. Certamente haverá lugar a alteração de verbas para fazer face a obras necessárias devidamente diagnosticadas pelos serviços camarários devido ao rigoroso Inverno que se fez sentir.

Acrescenta que a Câmara Municipal de Palmela tem ainda uma capacidade de recurso ao financiamento bancário superior a 20%. A Câmara Municipal vai concerteza utilizar esse recurso sempre com o princípio de prudência e segurança necessários. Considera que a proposta apresentada é um sinal de boa vontade demonstrado pelos Srs. vereadores do P.S., mas que se confunde com um certo alarmismo.

**Submetida a proposta a votação, foi a mesma rejeitada, com cinco votos contra da C.D.U. e dois votos a favor do P.S..**

Pelo **Sr. vereador Adilo Costa** foi apresentado o seguinte Voto de Congratulação:

**Voto de Congratulação (André Silva):**

“A Câmara Municipal de Palmela saúda e felicita o nadador da Palmela Desporto, EM, André Silva pela conquista dos títulos de Campeão Nacional nos 100 metros bruços e Vice-Campeão Nacional nos 200 metros bruços, no escalão de seniores masculinos, obtidos nos Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores disputados em Coimbra entre os dias 9 e 11 de Abril.

André Silva é o actual recordista nacional dos 100 e 200 metros bruços do escalão de Juniores, resultados alcançados em 2009, altura em que conquistou os títulos nacionais destas duas distâncias. Em Março de 2010 sagrou-se Campeão Regional de Lisboa nos 50 e 100 metros bruços, tendo sido 3.º classificado na prova de 200 metros no mesmo estilo.

Residente em Pinhal Novo, André Silva fez a sua formação desportiva na Palmela Desporto onde é nadador desde os 9 anos. Neste momento possui o estatuto de “Atleta de Alta Competição” estando integrado no “Projecto Esperanças Olímpicas” que enquadra os prováveis participantes nos Jogos Olímpicos de Londres em 2012, em virtude dos resultados e marcas obtidas.

Estes resultados desportivos são o reflexo do excelente trabalho realizado pela Palmela Desporto, EM, cujos atletas ao longo dos últimos anos têm alcançado diversos títulos e recordes regionais e nacionais e participações em eventos internacionais de que se destaca a de Tiago Venâncio nas duas últimas edições dos Jogos Olímpicos realizadas em 2004 e 2008.

Reunida em Águas de Moura, na freguesia de Marateca, em 21 de Abril de 2010, a Câmara Municipal de Palmela congratula-se por mais um excelente resultado desportivo de nadadores da Palmela Desporto, EM e expressa o seu desejo para que continuem a dignificar e a promover o seu clube e o concelho de Palmela.”

**Submetido o Voto de Congratulação a votação, foi o mesmo aprovado, por unanimidade e em minuta.**

• ***Impossibilidade de participação dos vereadores do P.S. nos trabalhos das Semanas dedicadas às Freguesias do Concelho*** – O Sr. vereador José Carlos de Sousa cumprimenta os presentes. Foi com satisfação que recebeu da Sr.ª presidente da Junta de Freguesia de Marateca um relatório sobre a *Semana dedicada à Freguesia de Marateca*, atendendo a que lhe fez saber que os vereadores do P.S. não são convidados para as reuniões tidas entre o executivo da Câmara Municipal e o executivo das Juntas de Freguesia. Lembra que nos dois primeiros anos do anterior mandato autárquico, a Sr.ª presidente entendia não dever convidar os vereadores da oposição. Depois inverteu ligeiramente a sua posição e passou a convidá-los para participar nas acções em que os jornalistas também participam. Gostava de transmitir à Sr.ª presidente da Junta de Freguesia de Marateca que é importante que se conheçam as questões constantes do relatório que lhe foi disponibilizado, porquanto são pertinentes e prementes. Há uma série de aspectos que são conhecidos de todos, mas o que é facto é que, uma vez que os vereadores do P.S. não podem participar nessas reuniões, também acabam por não ter possibilidade de perceber quais são as principais preocupações dos diferentes presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho.

Acrescenta que deve ser feita a rectificação à notícia publicada e paga pela Câmara Municipal de Palmela que informa do seguinte: “(...) durante o período das Semanas da

*Freguesia, eleitos e técnicos realizam várias visitas e reuniões de trabalho na freguesia (...)*”. Isto não é verdade. Nesta mesa são todos eleitos, mas nem todos participam nas visitas e reuniões de trabalho.

Relativamente à intervenção do Sr. vereador José Carlos de Sousa, a **Sr.ª presidente** menciona que considera muito bem que a Sr.ª presidente da Junta de Freguesia de Marateca tenha entregue aos Srs. vereadores do P.S. um relatório sobre a *Semana dedicada à Freguesia de Marateca*. Adianta que as Juntas de Freguesia não tratam dos assuntos de maneira igual. Quanto às reuniões de trabalho entende que nelas devem participar as pessoas que têm responsabilidade nos trabalhos em concreto, designadamente os vereadores com pelouros. Considera que a notícia publicada no jornal não tem nada de errado, porquanto nunca foi afirmado que nas reuniões participam todos os eleitos. No âmbito da actividade desenvolvida pelos Srs. vereadores Socialistas, nomeadamente do seu estatuto de oposição, obviamente, que também detêm actividades de relacionamento dentro do concelho, quer seja com outros eleitos nas autarquias locais, quer seja com instituições e/ou municípios. As reuniões de trabalho têm um carácter específico devendo nelas participar que tem responsabilidade própria. Já as visitas são abertas a todos os eleitos, uma vez que, em seu entender, todos eles têm o direito e até o dever de conhecer as realidades. Muitas das visitas agendadas são sugeridas pelas Juntas de Freguesia. Opina que este é o método mais correcto para desenvolver uma iniciativa que é essencialmente uma actividade de trabalho.

#### **ADMISSÃO DO PONTO 4-A NA ORDEM DO DIA:**

A **Sr.ª presidente propôs** a admissão do ponto 4-A na Ordem do Dia:

**PONTO 4-A** – Contrato de Parceria no âmbito da candidatura ao Programa Operacional Regional INALENTEJO – “Teias – Rede Cultural do Alentejo” – Ratificação.

**Aprovada, por unanimidade, a admissão do Ponto 4-A na Ordem do Dia.**

#### **DESPACHOS EMITIDOS PELO SR. DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS E PELA SR.ª CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:**

**No âmbito do Departamento de Administração e Finanças / Divisão de Administração Geral / Secção de Licenciamentos:**

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respectivos e que fica anexa a esta acta como documento n.º 1,

dos processos despachados pelo Sr. Dr. José Monteiro e pela Sr.ª Dr.ª Pilar Rodriguez, no período de 07.04.2010 a 20.04.2010.

**ASSUNTOS DESPACHOS PELO SR. VEREADOR DO PELOURO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:**

**No âmbito do Departamento de Administração Urbanística:**

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respectivos e que fica anexa a esta acta como documento n.º 2, dos processos despachados pelo Sr. vereador Álvaro Manuel Balseiro Amaro, no período de 05.04.2010 a 16.04.2010.

**CONTABILIDADE:**

**Pagamentos autorizados:**

A Sr.ª **presidente** dá conhecimento à Câmara que, no período compreendido entre os dias 07.04.2010 a 20.04.2010, foram autorizados pagamentos, no valor de 1.089.291,46 € (um milhão, oitenta e nove mil, duzentos e noventa e um euros e quarenta e seis cêntimos).

A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta acta como documento n.º 3.

**TESOURARIA:**

**Balancete:**

A Sr.ª **presidente** informa que o balancete do dia 20.Abril.2010 apresenta um saldo de 2.681.351,21 € (dois milhões, seiscentos e oitenta e um mil, trezentos e cinquenta e um euros e vinte e um cêntimos), dos quais:

- **Dotações Orçamentais** – 1.887.662,30 € (um milhão, oitocentos e oitenta e sete mil, seiscentos e sessenta e dois euros e trinta cêntimos);
- **Dotações Não Orçamentais** – 793.688,91 € (setecentos e noventa e três mil, seiscentos e oitenta e oito euros e noventa e um cêntimos).

## **ORDEM DO DIA**

### **I – APROVAÇÃO DE ACTAS**

Ao abrigo do preceituado no n.º 2 e para os efeitos do n.º 4, do artigo 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18.09, e bem assim do que se dispõe o n.º 2 e n.º 4, do artigo 27.º, do Decreto-Lei n.º 442/91, de 15.11, na redacção do Decreto-Lei 6/96, de 31.01 (C.P.A.), a Câmara Municipal deliberou a aprovação das seguintes actas, sendo as mesmas assinadas pela Exm.ª Senhora Presidente e por quem a lavrou. Foi dispensada a leitura das mesmas, **por unanimidade**, por terem sido previamente distribuídas a todos os membros do órgão executivo:

- **ACTA n.º 04/2010**, reunião ordinária de 24.Fevereiro.2010 – **aprovada por unanimidade**;
- **ACTA n.º 05/2010**, reunião ordinária de 03.Março.2010 – **aprovada por unanimidade**.

### **II – DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Pela **Sr.ª presidente** foi apresentada a seguinte proposta:

**PONTO 1 – 2.ª Alteração ao Orçamento de 2010 e Grandes Opções do Plano 2010-2013.**

**PROPOSTA N.º DAF 01\_09-10:**

«A 2.ª Alteração ao Orçamento 2010 e Grandes Opções do Plano 2010-2013, tem essencialmente como objectivo efectuar o reforço num conjunto de investimentos, em curso ou concluídos, cujos pagamentos se previam efectuar no final do ano 2009. Parte da contrapartida para estes reforços foi efectuada através da diminuição da dotação da rubrica “Iluminação Pública – consumo”, valor que será repostado com a 1.ª Revisão aos documentos previsionais e inclusão no Orçamento do saldo relativo ao ano económico de 2009.

Esta alteração no valor de 242.318,00 € representa 0,4% do Orçamento em vigor.

Assim, e nos termos do Decreto-Lei n.º 54–A/99, de 22 de Fevereiro, **propõe-se** a aprovação da 2.ª Alteração ao Orçamento de 2010 e Grandes Opções do Plano 2010/2013.»

**Sobre a proposta de 2.ª Alteração ao Orçamento de 2010 e Grandes Opções do Plano 2010-2013 numerada DAF 01\_09-10** intervieram:

O **Sr. vereador José Carlos de Sousa** tece as seguintes observações:

- . Esta alteração que soma cerca de 242 mil euros representa 0,4% do Orçamento;
- . A questão que lhe prende uma leitura mais atenta tem a ver com o facto de se referir como objectivo desta alteração: “(...) *efectuar o reforço num conjunto de investimentos, em curso ou concluídos, cujos pagamentos se previam efectuar no final do ano 2009 (...)*”. Constata que dos pagamentos previstos e que não se fizeram um se reporta à obra da Escola de Val’Flores com um valor de 201 mil euros. Pretende saber a razão pela qual não foi efectuado este pagamento. Pretende igualmente ser esclarecido se este valor se refere ao valor global da empreitada.
- . Retira-se verba da rubrica de *Iluminação Pública*, sendo o valor repostado com a incorporação do saldo do mandato anterior.
- . A presente alteração em nada altera o Orçamento 2010 a que votaram contra os vereadores do P.S., justificando que o voto contra se deveu ao facto de não acreditarem nas opções expressas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI). Nesta linha de pensamento gostava de perceber as questões anteriormente formuladas, bem como porque motivo se faz a anulação de cerca de 80 mil euros na obra de reconversão da Escola de EB1 de Lagoa do Calvo para jardim-de-infância.

Face às questões formuladas pelo Sr. vereador José Carlos de Sousa, a **Sr.ª presidente** esclarece que no caso da empreitada de reconversão da Escola EB1 de Lagoa do Calvo para jardim-de-infância, trata-se de uma obra que foi adjudicada por um valor inferior ao que se previa.

Em relação à obra da Escola de Val’Flores, a **Sr.ª presidente** adianta que haverá oportunidade de numa próxima reunião continuar a discussão sobre este assunto, na medida em que será apresentada uma proposta concreta com as devidas justificações.

Mais refere que são concretizados alguns reforços pontuais que não deixam de ser importantes veja-se, por exemplo, o reforço de 46 mil euros nos *Trabalhos especializados*, o que tem essencialmente a ver com a limpeza de valas.

Quanto ao comentário do Sr. vereador José Carlos de Sousa sobre a justificação do sentido de voto dos vereadores do P.S. relativamente à proposta de Orçamento 2010 e



PPI 2010-2013, a **Sr.ª presidente** considera que a Prestação de Contas apresentada em cada ano espelha com rigor as obras que foram concretizadas e que os Srs. vereadores da oposição parecem esquecer-se.

**Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com o voto contra dos Srs. vereadores Fonseca Ferreira e José Carlos de Sousa. Aprovado em minuta.**

### **III – DEPARTAMENTO DE CULTURA E DESPORTO**

#### **III.I. – DIVISÃO DE ACÇÃO CULTURAL:**

Pelo **Sr. vereador Adilo Costa** foram apresentadas as seguintes propostas:

**PONTO 2 – 36.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 – Atribuição de apoios financeiros.**

#### **PROPOSTA N.º DCD\_DAC 01\_09-10:**

«As comemorações do 25 de Abril de 1974, são um dos momentos altos da vida associativa e cultural do nosso Concelho.

Assumido como um processo de parceria, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Movimento Associativo e Comunidade Educativa, programam um diversificado conjunto de actividades promovendo o intercâmbio inter-associativo e uma ampla participação da população nos diferentes locais do Concelho.

Nas comemorações do 36º Aniversário da Revolução dos Cravos, mais de meia centena de instituições Desportivas, Culturais, Recreativas, Sociais e Escolares, apresentam à população um programa diversificado de actividades, enaltecendo Palmela como concelho de Abril, Terra de Liberdade.

De salientar o envolvimento e a participação da nossa comunidade educativa, com iniciativas promovidas por professores, alunos e encarregados de educação, através das suas associações e departamentos pedagógicos das escolas.

Um programa deste tipo, comporta custos e recursos que apesar de inscritos em Plano de Actividades, não são possíveis de assegurar na íntegra pelos Agentes Associativos. Assim enquanto parceira nesta actividade, deverá a Câmara Municipal de Palmela apoiar técnica, logística e financeiramente as organizações que integram o programa de comemorações do 25 de Abril no Concelho de Palmela.

Estes apoios são divididos em duas fases, uma primeira, que agora se apresenta destinada às entidades que desenvolvem e acolhem actividades, e uma segunda que resultará da participação dos agentes culturais nas iniciativas, para as quais são convidados.

Assim **propõe-se**, de acordo com a alínea b) do n.º 4, do art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, a atribuição dos apoios financeiros a seguir indicados, no valor global de € 9.960,00 (nove mil, novecentos e sessenta euros):

Associação Cultural e Recreativa Fernando Pó	200,00
Associação Cultural de Aqualva de Cima	100,00
Associação de Cultura e Desporto de Poceirão	150,00
Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Poceirão	100,00
Associação de Idosos de Palmela	450,00
Associação de Moradores da Quinta do Sobral e Canastra - Terrim	150,00
Associação de Moradores do Lau	350,00
Associação de Moradores e Proprietários do Bairro da Cascalheira	100,00
Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura	300,00
Centro Social em Lagameças da Casa do Povo de Palmela	70,00
Clube Desportivo e Recreativo Quinta Padre Nabeto	100,00
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Marateca - Poceirão	600,00
Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico de Palmela	200,00
Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico de Pinhal Novo	500,00
Forninho Futebol Clube	200,00
Grupo Coral Ausentes do Alentejo	200,00
Grupo Desportivo "Os Académicos" de Aqualva de Cima	200,00
Grupo Desportivo da Lagoa da Palha	300,00
Grupo Desportivo da Volta da Pedra	200,00
Grupo Desportivo das Lagameças	150,00
Grupo Desportivo de Valdera	150,00
Grupo Desportivo e Cultural Ídolos da Baixa	100,00
Grupo Desportivo e Recreativo Águias de Aroeira	150,00
Grupo Desportivo e Recreativo de Palmela	70,00
Grupo Desportivo e Recreativo Leões de Cajados	200,00
Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz	200,00
Grupo Popular e Recreativo Cabanense	200,00
Associação de Moradores das Marquesas II - 1ª fase	150,00
Moto Clube de Palmela	100,00
Motoclube de Pinhal Novo	150,00
Pal'Artes - Associação Cultural para o Desenvolvimento do Concelho de Palmela	70,00
Quintajense Futebol Clube	200,00
Rancho Folclórico "Os Fazendeiros" das Lagameças	200,00
Rancho Folclórico "Os Rurais" de Lagoa da Palha e Arredores	150,00
Rancho Folclórico de Poceirão	300,00
Rancho Folclórico Regional da Palhota e Venda do Alcaide	350,00
Sociedade de Instrução Musical	150,00
Sociedade de Recreio e Instrução 1º de Maio	300,00
Sociedade Filarmónica Humanitária	1500,00
Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bairro Alentejano	500,00
Sociedade Recreativa Instrutiva 1º Janeiro – Lagoa Calvo	150,00
União Desportiva da Palhota	200,00.»

**Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.**

**SAÍDA DA REUNIÃO DE UM VEREADOR:**

Nesta altura, a reunião deixa de ser participada pelo Sr. vereador José Carlos de Sousa.

**PONTO 3 – 36.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 – Atribuição de apoio financeiro à Fundação COI.**

**PROPOSTA N.º DCD\_DAC 02\_09-10:**

«As comemorações do 25 de Abril de 1974, são um dos momentos altos da vida associativa e cultural do nosso Concelho.

Assumido como um processo de parceria, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Movimento Associativo e Comunidade Educativa, programam um diversificado conjunto de actividades, promovendo o intercâmbio inter-associativo e uma ampla participação da população nos diferentes locais do Concelho.

Nas comemorações do 36.º Aniversário da Revolução dos Cravos, mais de meia centena de instituições desportivas, culturais, recreativas, sociais e escolares, apresentam à população um programa diversificado de actividades, enaltecendo Palmela como concelho de Abril, Terra de Liberdade.

De salientar o envolvimento e a participação da nossa comunidade educativa, com iniciativas promovidas por professores, alunos e encarregados de educação, através das suas associações e departamentos pedagógicos das escolas.

Um programa deste tipo comporta custos e recursos que, apesar de inscritos em Plano de Actividades, não são possíveis de assegurar na íntegra pelos Agentes Associativos.

Enquanto parceira nesta actividade, deverá a Câmara Municipal de Palmela apoiar técnica, logística e financeiramente as organizações que integram o programa de comemorações do 25 de Abril no Concelho de Palmela.

Estes apoios são divididos em duas fases: uma primeira, que agora se apresenta destinada às entidades que desenvolvem e acolhem actividades, e uma segunda que resultará da participação dos agentes culturais nas iniciativas, para as quais são convidados.

Assim **propõe-se**, de acordo com a alínea b), do n.º 4, do art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, a atribuição do apoio financeiro a seguir indicado, no valor de € 50,00 (cinquenta euros):

Fundação COI	50,00.»
--------------	---------

**Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.**

**ENTRADA NA REUNIÃO DE UM VEREADOR:**

Nesta altura, o Sr. vereador José Carlos de Sousa regressa à reunião.

**SAÍDA DA REUNIÃO DE UM VEREADOR:**

Nesta altura, ausenta-se da reunião o Sr. vereador Luís Miguel Calha.

**PONTO 4 – 36.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 – Atribuição de apoio financeiro – Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”.**

**PROPOSTA N.º DCD\_DAC 03\_09-10:**

«As comemorações do 25 de Abril de 1974, são um dos momentos altos da vida associativa e cultural do nosso Concelho.

Assumido como um processo de parceria, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Movimento Associativo e Comunidade Educativa, programam um diversificado conjunto de actividades promovendo o intercâmbio inter-associativo e uma ampla participação da população nos diferentes locais do Concelho.

Nas comemorações do 36º Aniversário da Revolução dos Cravos, mais de meia centena de instituições Desportivas, Culturais, Recreativas, Sociais e Escolares, apresentam à população um programa diversificado de actividades, enaltecendo Palmela como concelho de Abril, Terra de Liberdade.

De salientar o envolvimento e a participação da nossa comunidade educativa, com iniciativas promovidas por professores, alunos e encarregados de educação, através das suas associações e departamentos pedagógicos das escolas.

Um programa deste tipo, comporta custos e recursos que apesar de inscritos em Plano de Actividades, não são possíveis de assegurar na íntegra pelos Agentes Associativos. Assim enquanto parceira nesta actividade, deverá a Câmara Municipal de Palmela apoiar técnica, logística e financeiramente as organizações que integram o programa de comemorações do 25 de Abril no Concelho de Palmela.

Estes apoios são divididos em duas fases, uma primeira, que agora se apresenta destinada às entidades que desenvolvem e acolhem actividades, e uma segunda que resultará da participação dos agentes culturais nas iniciativas, para as quais são convidados.

Assim **propõe-se**, de acordo com a alínea b) do n.º 4, do art. 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, a atribuição do apoio financeiro a seguir indicado, no valor de 150,00 € (cento e cinquenta euros):

Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”	150,00.»
--	----------

**Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.**

#### **ENTRADA NA REUNIÃO DE UM VEREADOR:**

Regressa à reunião o Sr. vereador Luís Miguel Calha.

**PONTO 4-A – Contrato de Parceria no âmbito da candidatura ao Programa Operacional Regional INALENTEJO – “Teias – Rede Cultural do Alentejo” – Ratificação.**

#### **PROPOSTA N.º DCD\_DAC 04\_09-10:**

«O Município de Palmela foi convidado, pelo Município de Évora, para integrar uma candidatura conjunta de municípios alentejanos ao INALENTEJO – Programa Operacional da Região Alentejo/QREN no âmbito do Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial, Regulamento Específico Rede de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede.

A parceria é constituída por doze parceiros, designadamente: Alandroal, Borba, Estremoz, Évora (líder da parceria), Montemor-o-Novo, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Palmela.

Palmela, apesar de se localizar na região Lisboa, foi reconhecida pela sua proximidade, pelos seus equipamentos e pela sua oferta cultural, como um importante parceiro a integrar nesta candidatura.

A operação, com um custo total de 895.740,00 €, distribuídos entre os diferentes parceiros, tem como principais objectivos, entre outros, aumentar o nível cultural da população, promover o acesso aos bens e serviços culturais, promover a coesão territorial

assente na descentralização das políticas culturais, estimular a criação artística e cultural, aproximar a escola à cultura, diversificar a oferta cultural e consolidar o trabalho em rede com base num sistema de governança.

A operação, designada “TEIAS – Rede Cultural do Alentejo”, apresenta um Plano de Acção com a duração de dois anos (de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2012).

O Município de Palmela contribui, nesta candidatura, com acções no âmbito do serviço educativo e a circulação de projectos de âmbito local, num total de 66.000,00 €, distribuídos plurianualmente, sendo solicitado ao FEDER um co-financiamento de 60%. A candidatura foi submetida ao INALENTEJO no dia 09 de Abril de 2010.

Assim, e de acordo com o disposto no n.º 3, do artigo 68º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, **sujeita-se** a ratificação o acto de assinatura do Contrato de Parceria entre o Município de Palmela e os Municípios de Évora, Alandroal, Borba, Montemor-o-Novo, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Estremoz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa, para a elaboração da candidatura “TEIAS – Rede Cultural do Alentejo”, praticado pela Presidente da Câmara Municipal de Palmela, o qual se junta e faz parte integrante desta proposta.»

**Sobre a proposta de Contrato de Parceria no âmbito da candidatura ao Programa Operacional Regional INALENTEJO – “Teias – Rede Cultural do Alentejo” – Ratificação numerada DCD\_DAC 04\_09-10 intervieram:**

O **Sr. vereador Fonseca Ferreira** começa por perguntar se as finalidades desta Rede Cultural do Alentejo são diferentes da Artemrede existente na Região de Lisboa e Vale do Tejo.

A solicitação do **Sr. vereador Adilo Costa** intervém o director do Departamento de Cultura e Desporto para adicionar os esclarecimentos necessários à melhor elucidação da proposta.

O **Sr. vereador Adilo Costa** esclarece que há concelhos no Alentejo a aderir à Artemrede.

O **Sr. vereador Fonseca Ferreira** refere que os vereadores do P.S. vão votar favoravelmente a proposta apresentada. Contudo, há uma questão de princípio que julga dever acrescentar: seria bom manter a organização territorial pelas NUT2 e NUT3, porque é a base com que todos devem querer partir para a regionalização. É evidente que as colaborações pontuais não têm importância mas, às vezes, podem originar confusão. De facto os espaços territoriais devem ser a matriz da regionalização e ser mais favoráveis à organização como é o caso das redes culturais.

O **Sr. vereador Adilo Costa** acrescenta a título de informação que a Artemrede abrange três CCDR (Comissões de Coordenação de Desenvolvimento Regional), designadamente: a de Lisboa e Vale do Tejo, a do Centro e a do Alentejo. A proposta em apreciação refere-se a uma situação pontual e é um convite que muito orgulha a Câmara Municipal de Palmela.

**Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.**

### **III.I. – DIVISÃO DE DESPORTO:**

Pelo **Sr. vereador Adilo Costa** foi apresentada a seguinte proposta:

**PONTO 5 – Atribuição de apoio financeiro à Junta da Freguesia de Pinhal Novo para organização da prova “Pinhal Novo Correr a Liberdade 1974 metros”.**

#### **PROPOSTA N.º DCD\_DD 01\_09-10:**

«Do programa das comemorações do 36.º aniversário do 25 de Abril de 1974, consta a realização da prova de Corrida a Pé e da Caminhada em estrada, denominada *Pinhal Novo Correr a Liberdade 1974 metros*, que este ano se realizará pelo oitavo ano consecutivo, numa organização da Junta de Freguesia de Pinhal Novo em parceria com a Associação Académica Pinhalnovense e o apoio da Câmara Municipal de Palmela.

Trata-se de uma iniciativa cujo número de participantes tem vindo a crescer e que envolveu, em 2009, cerca de 19 equipas e 500 participantes de todas idades, o que se traduz numa importante manifestação desportiva que mobiliza parte significativa das associações da freguesia, do concelho e da região. Para a edição de 2010, a organização estima realizar uma despesa semelhante à do ano anterior.

Este evento integra o plano anual de actividades do Programa de Desenvolvimento de Atletismo.

Neste sentido, e de acordo com o disposto na alínea b), do n.º 4, e na alínea b), do n.º 6, do art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, **propõe-se** que seja atribuído o montante de 900,00 € (novecentos euros) à Junta de Freguesia de Pinhal Novo, no sentido de comparticipar as despesas de organização deste evento desportivo.»

**Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.**

#### **IV – DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO**

##### **DIVISÃO DE TURISMO E ECONOMIA LOCAL:**

Pelo Sr. vereador Luís Miguel Calha foi apresentada a seguinte proposta:

**PONTO 6 – Apoio financeiro à Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó para realização da 15.ª Mostra de Vinhos de Marateca e Poceirão, em Fernando Pó, e Feira de Vinhos do Concelho de Palmela.**

##### **PROPOSTA N.º DCA\_DTEL 01\_09-10:**

«Ao longo da sua existência, a Mostra de Vinhos de Marateca e Poceirão em Fernando Pó tem vindo a afirmar a sua importância para o desenvolvimento da produção de vinhos de qualidade no concelho de Palmela. As dinâmicas geradas por este projecto não se esgotam na sua função de feira ou de exposição, dedicada a quem procura a excelência dos vinhos do nosso concelho, acabando por se reflectir em todo o processo produtivo.

A realização desta iniciativa é determinante para a divulgação e afirmação dos vinhos destas freguesias, que constituem um ex-líbris da economia local, com contributo extremamente importante para a sustentabilidade da actividade rural no nosso concelho.

A 15.ª edição da Mostra de Vinhos de Marateca e Poceirão e 4.ª Feira do Vinho do Concelho de Palmela realiza-se nos dias 7, 8 e 9 de Maio de 2010, na Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó. Este ano, a prova aberta da Mostra conta com 31 produtores inscritos, que apresentam 31 vinhos tintos e 16 vinhos brancos.

Para realização da iniciativa, com custos significativos, a organização, constituída pela Comissão da Mostra de Vinhos de Marateca e Poceirão em Fernando Pó e pela Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó, solicitou o apoio da Câmara Municipal de Palmela tendo apresentado o respectivo orçamento.

Face ao exposto, de forma a contribuir para a viabilização deste evento de interesse municipal, **propõe-se**, de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 4, do art.º 64º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, para além do apoio logístico, a atribuição de um apoio financeiro de 8.000,00 € (oito mil euros) à Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó.»

**Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade e em minuta.**



## **V – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Cerca das vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, a **Sr.ª presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que eu, *José Manuel Monteiro*, director do Departamento de Administração e Finanças, redigi e também assino.

A presidente

*Ana Teresa Vicente Custódio de Sá*

O director do Departamento

*José Manuel Monteiro*